FALAR A VERDADE

Certo dia, diante do governador romano, Jesus declarou que uma de suas missões no mundo, era dar testemunho da verdade.

Após fazer esta afirmativa, Pilatos lhe pergunta: "Que é a verdade?" S. João 18:38. A pergunta nos leva a concluir que poucos conhecem o que seja a verdade no sentido a que Cristo se referiu – as boas novas da salvação nEle. "Eu sou o caminho, a verdade e a vida". S. João 14:6.

**Compreensão do Termo Verdade**

O vocábulo hebraico usado no Velho Testamento para verdade é  – emeth, que aparece 126 vezes, com o significado de algo firme, sólido, válido, autêntico. Tem a mesma raiz da palavra amém.

No grego clássico e bíblico a palavra é **** – aletheia com a seguinte nuance de significação: para os clássicos era usada no sentido etimológico de não ocultação, enquanto os autores do Novo Testamento a usaram para expressar aquilo que tem certeza e força, aquilo em que se pode confiar, o estado real das coisas. Aletheia é usada 109 vezes pelos escritores neotestamentários.

A verdade procede de Deus "em quem não pode existir variação ou sombra de mudança". Tiago 1:17. Sendo que a verdade se origina em Deus, sobre ela deveria alicerçar-se toda a sociedade humana. De três maneiras diferentes tem esta verdade eterna chegado até nós:

1ª) Através da sua palavra: "Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade". S. João171 17.

2ª) Ela se encontra nos 10 mandamentos, que são um reflexo do caráter de Deus: "A tua justiça é justiça eterna, e a tua lei é a própria verdade". Salmo 119:142.

3ª) Ela nos é revelada por meio de Cristo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida..." S. João 14:6.

Paulo escrevendo à Igreja de Éfeso nos exorta a sermos verdadeiros, a falar sempre a verdade: "Por isso, deixando a mentira, fale cada um a verdade com o seu próximo, porque somos membros uns dos outros". Efés. 4:25.

Olhando à nossa sociedade concluímos que a verdade anda muito "racionada"; e que a mentira é uma triste realidade entre os seres humanos. A propósito, lembro-me de um artigo estampado nos jornais, há alguns anos, relatando uma pesquisa, realizada em Nova York, entre personalidades de destaque na política, nas ciências e na religião, indagando o que sucederia se durante um período de tempo todos fossem obrigados a falar a verdade. A conclusão a que chegaram foi esta: Uma onda de anarquia envolveria a Terra, cujas conseqüências seriam imprevisíveis.

Será que se não existissem as mentiras convencionais da civilização a nossa sociedade pereceria? Não creio que essa afirmação seja real, pois mesmo que houvesse um caos inicial, haveria logo um equilíbrio baseado em fundamentos mais sólidos, desde que teria como base a verdade. A mentira jamais é justificada na vida de um cristão.

A verdade enunciada por Cristo aos judeus em S. João 8:32 "e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará", é muito significativa para o nosso mundo, porque não se trata da verdade filosófica, científica, mas sim da verdade da religião, a única que satisfaz ao ser humano, como é ilustrada nos dois seguintes episódios:

1º) A experiência do famoso filósofo chinês Lin Yutang é muito significativa. Nascido num lar cristão, ele deixa o cristianismo para se tornar pagão, mas depois de 30 anos retorna ao cristianismo. Afirmou que o seu retorno se deveu ao seguinte:

"Não há homem inteligente que se sinta feliz em meio à incerteza. O ser humano busca sempre conforto numa crença que lhe explique o mistério do seu Eu, seus motivos, suas ações, seu destino.

"Ao longo de mais de 30 anos, minha única religião foi o humanismo: a crença em que o homem guiado pela razão, bastava a si mesmo; a confiança em que o progresso do saber humano, por sua própria virtude, produzia automaticamente um mundo melhor. Havendo, porém, presenciado o avanço do materialismo do século XX, e o proceder de algumas nações afastadas de Deus, cheguei à convicção de que o humanismo é insuficiente, e que o homem, para sua verdadeira sobrevivência, precisa vincular-se com um Poder exterior e superior a ele. Por isso voltei para o cristianismo".

2º) O relato seguinte em certo sentido é análogo ao anterior. Trata-se da experiência relatada pelo notável psicólogo Dr. Link, que se tornou muito conhecido após a publicação do seu livro: *The Return to Religion* (O Retorno à Religião) . Explica da seguinte maneira a sua conversão ao cristianismo.

"A religião é a única força universal e permanente capaz de ajudar a resolver os inevitáveis conflitos morais e intelectuais dos pais, dos filhos e da sociedade em geral. Num mundo cambiante e rebelde à autoridade, Deus é o único ponto fixo".

**A Bíblia e a Verdade**

As páginas sagradas estão repletas de conceitos exaltadores da verdade, desde que ela é um atributo do caráter de Deus.

Eis alguns: I Reis 2:4; Prov. 20:28; 23:23; Sal. 89:14; Efés. 6:14; Fil. 4:8; II Tes. 2:10.

De outro lado os escritos divinos condenam com toda a veemência a mentira, por ser uma característica de Satanás. A confirmação a temos lendo passagens esclarecedoras. Diante da rica messe sobressaem-se: Lev. 19:11; Sal. 51:6; Prov. 6:16-19; 12:22; 19:5, 9; Apoc. 21:8, 27; 22:15.

**Conceitos Errôneos Sobre a Verdade**

Há, muitas vezes, um conceito errado, entre nós, a respeito da verdade, pois há pessoas conhecedoras da Bíblia que não temem em faltar à verdade no pagar impostos, passar uma escritura e em muitas outras circunstâncias. Defendem outros que médicos e advogados nem sempre podem falar a verdade.

O Dr. Flamínio Fávero, notável médico paulista escreveu na Folha da Manhã, do dia 22/08/1955, interessante artigo, discutindo o problema se o médico deve falar a verdade ou mentir ao paciente. Sabemos que o assunto é complexo e melindroso, mas entre outras coisas ele declarou:

"Como regra geral, posso dizer que o médico não deve mentir. Aliás, não só o médico, mas qualquer pessoa. A mentira é falta de ordem moral, seja qual for o objetivo.

"Suavize e amenize a verdade, sem a esconder. Apele para as vantagens de, com a robustez de ânimo, encontrar o doente energias para, talvez, atenuar o mal".

Relata-nos Miguel Rizzo, no livro *Religião*, pág. 136, que certa feita proferindo uma palestra para estudantes em Montevidéu, este assunto veio à baila. Alguns estudantes defendiam ardorosamente a idéia de que há ocasiões, na clínica, em que a mentira assume aspectos de caridade. Assistindo à Conferência estava um dos médicos mais procurados do Uruguai, que interveio com um aparte para declarar o seguinte: a superabundância de sua clientela, em grande parte se explica, pelo fato de saberem os doentes, que ele sempre diz a verdade. Sua declaração serena e expressiva pôs término a toda controvérsia.

Um pastor protestante declarou: "É preciso que o advogado minta, às vezes, é coisa necessária à profissão".

Acontece que esse pastor era também advogado. Que exemplo estava esse pastor dando para suas ovelhas? Em Col. 3:9-10 Paulo nos exorta: "Não mintais uns aos outros, uma vez que vos despistes do velho homem com os seus feitos, e vos revestistes do novo homem que se refaz para o pleno conhecimento, segundo a imagem daquele que o criou".

O apóstolo nos apresenta duas razões ponderáveis pelas quais não podemos usar de mentira. Uma porque nos despimos do velho homem com seus feitos. O velho homem é o homem não convertido e este mente. A segunda razão é que nos revestimos do "novo homem" e devemos zelar da "imagem daquele que o criou".

As mentiras foram classificadas em mentiras fortes e mentiras fracas ou brancas. Mentiras fortes ou brancas são todas de origem satânica, *ipso facto*, condenadas pela Bíblia. Mentira é qualquer coisa que não seja verdade absoluta.

**A Mentira e os Jesuítas**

Mentiras brancas, mentiras teológicas ou verdades com reserva mental são defendidas até por religiosos como os jesuítas. Os seguintes dois exemplos merecem ser relembrados por serem ilustrativos.

1º) Este citado em *Colunas do Caráter* (1ª edição), pág. 157, do Pastor Schwantes:

O "sacerdote jesuíta João Ward negou sob juramento, perante um tribunal inglês, em 1606, ser sacerdote. Quando acareado com Hawkesworth, também sacerdote jesuíta e seu conhecido ... explicou seu falso juramento do seguinte modo: Quando disse: 'Não sou sacerdote', quis significar que não era sacerdote de Apolo'."

2º) O diretor de um colégio jesuíta, querendo comprar o terreno vazio, que estava ao lado do convento, usou do seguinte expediente.

Apresentou-se perante o dono do terreno declarando que o chão sobre o qual estava pisando era terra do convento.

O dono disse que não era possível, porque herdara o terreno do pai e tinha escritura de posse.

O jesuíta prosseguiu: "O terreno é nosso porque a terra em que meus pés estão pisando é nossa. Toda a terra em que eu piso é nossa."

Estas declarações trouxeram dúvida ao dono do terreno, e quem sabe raciocinou ele, seria preferível vendê-lo a questionar com os jesuítas.

As afirmações do jesuíta não eram totalmente falsas, porque, à noite, eles tinham tirado terra do convento e espalhado sobre o terreno do vizinho.

Se examinarmos bem a nossa vida, não será que, às vezes, estamos usando de expedientes congêneres?

Na sociedade em que vivemos não é fácil sempre falar a verdade: pense nas desculpas que damos para não assumir compromissos sociais, no relacionamento com o cônjuge, com os filhos, etc., etc.

A nossa vida deve ser pautada pelas Escrituras, que não admitem nenhum procedimento a não ser a sinceridade, a lealdade, a honestidade, a probidade e a verdade, a pão ser que renunciemos o privilégio de pertencer à eternidade.

Nosso escopo devia ser o do Mestre: "Eu para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade". S. João 18:37.

**Pensamentos**

I – Verdade

"O caminho da verdade é único e simples: o da falsidade vário e infinito." Frei Amador Arrais

"A verdade é a causa da felicidade." Cícero

"Dize sempre a verdade, porque quem anda com ela anda com Deus." Coelho Neto

"Podeis realizar mais vivendo a verdade do que falando dela aos outros." E. G. White

"O homem deve dizer sempre a verdade, mas nem todas as verdades se dizem." Cristina da Suécia

"Dizer francamente a verdade é a mais digna qualidade do homem de bem." Jaime Balmes

"A verdade deve ser a melhor amiga do homem, e a amiga mais leal da mulher." Severo Catalina

"A verdade sempre anda sobre a mentira como o azeite sobre a água." Cervantes

"Não há prazer comparável, ao de ficar de pé, sobre o vantajoso terreno da verdade." Bacon

"A verdade não precisa de muitas palavras; a mentira, pelo contrário, precisa de um longo preâmbulo." Thomas Fuller

"Verdades há que amargam como fel e mentiras que têm o sabor de mel." Marquês de Maricá

"A verdade é uma coisa que certas pessoas odeiam pelo mesmo motivo pelo qual as mulheres gordas odeiam as balanças."

J. Garland Pollard

"Compra a verdade, e não a vendas; compra a sabedoria, a instrução, e o entendimento." Salomão

II – Mentira

"A mentira é o degrau de todos os vícios." S. Vicente de Paula

"A mentira é como a desgraça; nunca vem só." A. Vinet

"A mentira revela alma vil, espírito apoucado e caráter viciado."

Bacon.